

Síndrome do cão braquicefálico

Relato de caso

Bruno José da Silva – Graduando em Medicina Veterinária – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX

Fernando Acácio e Silva – Graduando em Medicina Veterinária – Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

Gustavo Pereira Gonçalves – Graduado e Mestre em Medicina Veterinária – Professor do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A síndrome do cão braquicefálico é um conjunto de sintomas clínicos que acomete os cães de conformação craniana mais curta, denominados braquicéfalos. Esses cães são caracterizados por múltiplas anormalidades anatômicas, destacando-se a forma craniana incomum, o que culminou em alterações anatômicas, fisiológicas, oftalmológicas, dermatológicas, vertebrais, disfunções gastrointestinais, cardiovasculares e principalmente, no aparelho respiratório superior. Devido a essas alterações, muitos animais dessas raças precisam de cuidados específicos. Para cães sem sintomas aparentes, o controle de peso e prática de exercícios leves são indicados para aumentar a capacidade respiratória e evitar complicações do quadro clínico. Porém em muitos casos é necessária a intervenção cirúrgica. O objetivo do presente trabalho é relatar o tratamento cirúrgico envolvendo as técnicas de estafilectomia e rinoplastia, bem como as etapas diagnósticas realizadas em um cão da Raça Bulldog Francês, atendido no Hospital Veterinário da Faculdade Univértix.

METODOLOGIA

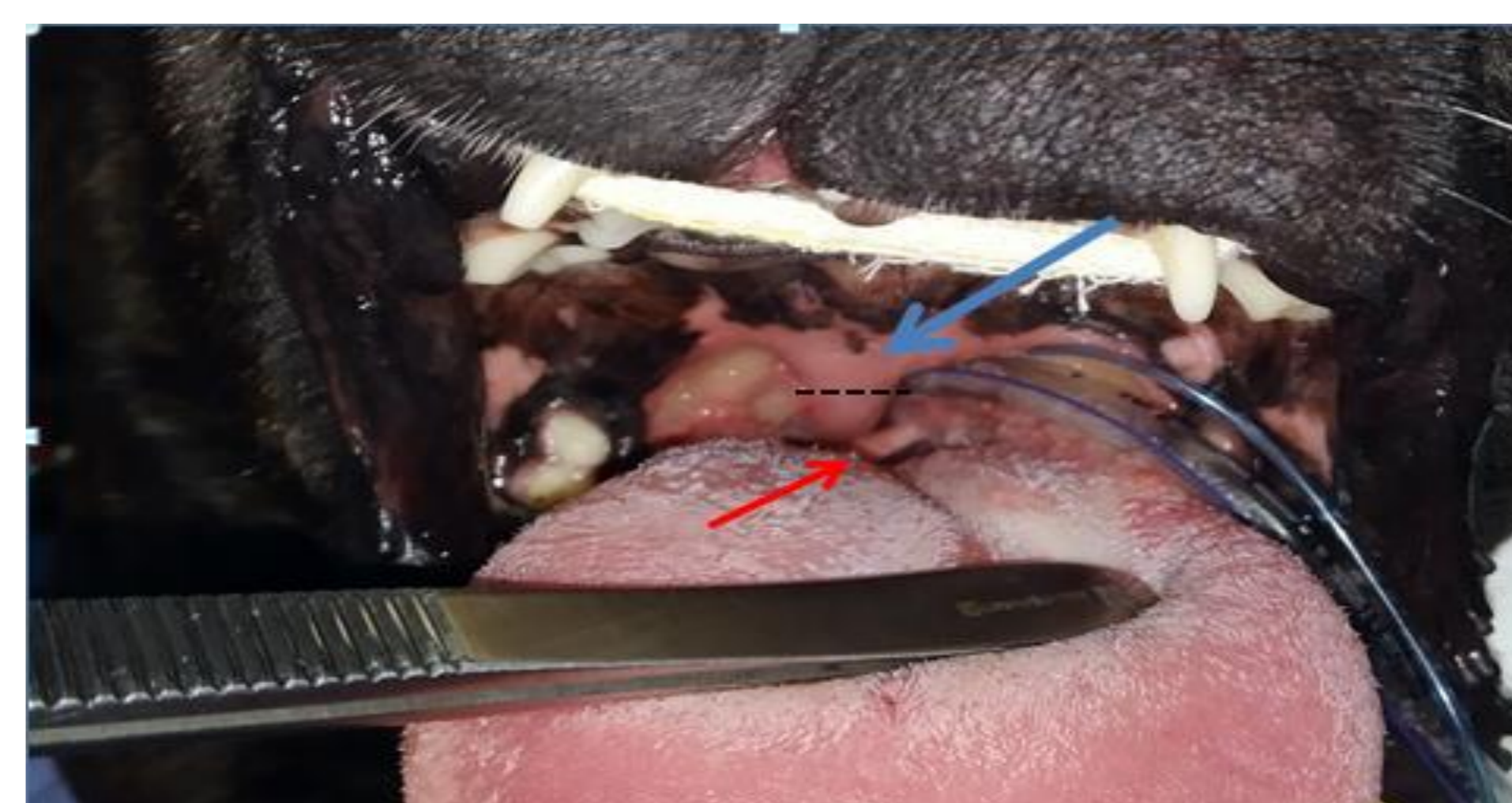
Foi realizado o diagnóstico da síndrome do cão braquicefálico, em um Bulldog Francês macho, de 5 anos de idade, no hospital veterinário da faculdade Univértix. O animal apresentava quadros de dispnéia, baixa capacidade inspiratória, pouca resistência ao exercício, redução do aprumo e dificuldade ao deglutir. Diante da gravidade dos sintomas apresentados, optou-se pela realização do tratamento cirúrgico, através das técnicas de estafilectomia e rinoplastia. A estafilectomia se trata da ressecção do palato mole, utilizando-se de instrumentação cirúrgica tais como tesouras metzembaum, bisturi e fios de sutura. Nessa técnica, o objetivo é o encurtamento da margem caudal do palato mole à uma altura que não possibilite o contato com a ponta da epiglote e ao ser empurrada, contate o teto da nasofaringe. Caso não se excise uma porção suficiente do tecido do palato, a angústia respiratória não será aliviada de maneira efetiva. Existem muitas técnicas cirúrgicas para correção de narinas estenóticas (rinoplastia), porém, todas possuem o mesmo resultado, o alargamento permanente das narinas que são estenóticas nessas raças, no intuito de que o animal seja apto à captar quantidade suficiente de oxigênio para suprir suas demanda fisiológica. A técnica de eleição para o presente relato de caso foi a ressecção em cunha vertical, utilizando-se de bisturi e fios de sutura.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Duas semanas após a realização do procedimento cirúrgico, o paciente compareceu novamente ao hospital veterinário para a retirada dos pontos, onde não foram constatadas complicações, conferindo após avaliação clínica a efetividade do tratamento cirúrgico. Em um tempo tão curto já foi possível verificar grande melhora na deglutição, drástica redução no estertor inspiratório, que se encontrava praticamente imperceptível nesse momento, além de um visível aumento de performance na corrida à qual o animal foi submetido, demonstrando menos esforço para realização da função respiratória. Outro fato importante a se destacar foi a redução da utilização da boca no momento de respiração, que ocorria devido à captação insuficiente de ar pelas narinas antes do tratamento cirúrgico.



Figura A e B- Aspecto pré (A) e pós (B) operatórios de rinoplastia em cunha em cão portador de síndrome braquicefálica.



Avaliação pré operatoria de cão portador de síndrome braquicefálica. Notar prolongamento palatal (seta azul) e epiglote (seta vermelha), utilizadas como referência anatômica para planejamento da estafilectomia. Quantidade excedente de palato (linha tracejada).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a execução do tratamento cirúrgico, o cão em estudo teve uma melhora significativa dos sintomas, que puderam ser observados imediatamente após os procedimentos, por mais que o cão apresente meia idade no momento da cirurgia. A retirada do excesso de palato mole, aliado ao aumento do diâmetro das narinas, através da rinoplastia, culminou em visível melhora na respiração, na deglutição, no aporte físico e aprumo do paciente, gerando assim uma significativa evolução em sua qualidade de vida e bem estar, o que demonstra a necessidade e eficiência direta do tratamento cirúrgico no caso relatado.